

CORREIO FLUMINENSE

Filipe Aguiar



Bailarinos vão competir em concurso na Suíça

Jovens conquistam vaga em evento internacional de dança

Quatro jovens dançarinos realizarão o sonho de participar, gratuitamente, do Prix de Lausanne, uma das mais prestigiadas competições internacionais de ballet. A pré-seleção latino-americana, promovida em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, chegou ao fim na nesta sexta-feira (26), após dois dias de audições e apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, reunindo 55 talentos entre 15 e 18 anos, vindos de sete países.

O ponto alto do evento foi a escolha de quatro finalistas – três brasileiros e uma argentina – que representarão a região na etapa final do concurso, entre 1º e 8 de fevereiro de 2026, na Suíça. Além da oportunidade, os selecionados terão todas as des-

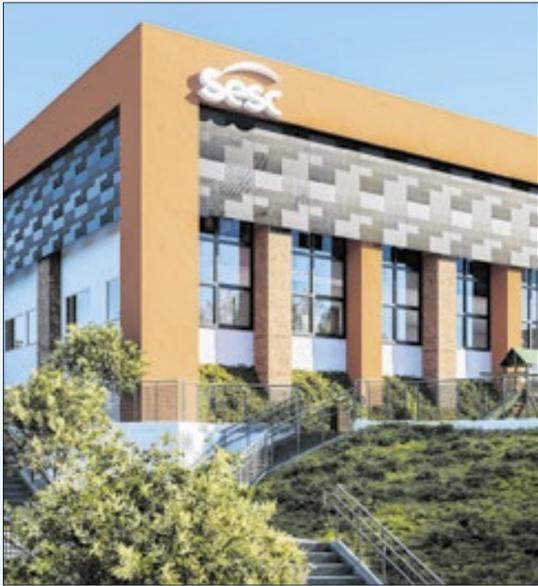
pesas de viagem e hospedagem custeadas.

Para a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Danielle Barros, a parceria com o Prix de Lausanne reforça o papel do Estado na valorização da dança e na democratização do acesso à cultura.

A Pré-seleção 2025 foi organizada pelo Prix de Lausanne em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SececRJ), o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro e o Serviço Social do Comércio (Sesc).

Durante a etapa latino-americana, sediada pelo Rio de Janeiro, foram escolhidos: Luisa Costa, Pietra Rego e Victor Hugo Santos, do Brasil, e Martina Tolaba, da Argentina.

Divulgação/ Sesc



Projeto de como será a nova unidade do Sesc

Sesc RJ anuncia nova unidade em Campo Grande

Depois de anunciar a construção de uma unidade em Jacarepaguá, na recém-criada Zona Sudoeste do Rio, o Sesc confirma agora a criação da sua primeira unidade na Zona Oeste. Será no bairro de Campo Grande, o mais populoso do Brasil, com mais de 350 mil habitantes. O projeto reforça a estratégia de ampliar a presença da instituição em regiões com alta densidade demográfica e forte demanda por serviços de cultura, esporte, lazer, educação, saúde e assistência. O complexo será erguido num terreno de 17 mil metros quadrados junto à Estrada do Monteiro, número 350.

A edificação contará com uma arquitetura setorializada em três blocos dis-

tintos, porém, totalmente acessíveis e interligados. A conexão será através de uma área arborizada planejada para receber atividades de lazer ao ar livre. A unidade terá praça central de convivência arborizada e descoberta, quadra poliesportiva coberta, quadra de areia, parque infantil (playground), clínica odontológica e espaço de saúde da mulher (exames de mamografia e Papanicolau).

Além disso, haverá galeria de artes, academia de ginástica, espaço de Arte, Ciência e Tecnologia, biblioteca, espaço Sesc+ Infâncias, restaurante, cafeteria e espaço multiuso, além de um parque aquático com piscina semioficial e estacionamento.



Unidade realizou 76 captações, no mesmo período de 2024 foram 41

Hospital de Niterói tem aumento de captações de órgãos

Setembro é marcado como o mês de conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos e a mobilização ganha força especialmente em 27, Dia Mundial da Doação de Órgãos. Um único doador pode salvar até oito vidas, o que reforça o ato de amor e solidariedade. Em 2025, o número de captações de órgãos do Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, aumentou 85,3% de 2024 para 2025.

De janeiro a agosto de 2025, a unidade realizou 76 captações, no mesmo período de 2024 foram 41. No ano passado, 30 famílias autorizaram a captação dos órgãos e tecidos,

contra 55 em 2024. Segundo o coordenador da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Heal, Alexander Moraes, o aumento dos números está diretamente ligado ao papel desempenhado pelas equipes que realizam a abordagem familiar.

“No ambiente hospitalar, onde tantas histórias de dor e luta se entrelaçam, a CIHDOTT se coloca como ponte entre a dor da perda e a esperança de um novo começo. Cada família que, mesmo em meio ao luto, encontra forças para dizer ‘sim’ à doação, transforma sua

dor em solidariedade. Esse gesto faz renascer a vida em outros corpos, leva esperança a quem aguardava ansiosamente por um transplante e eterniza a memória de quem partiu”, Moraes.

Em 2024, das 30 famílias que consentiram as doações (somadas morte encefálica e protocolo de coração parado), foram realizadas 41 captações entre coração, rim, fígado, ossos, pele e córneas. E em 2025 foram 55 famílias que autorizaram e um total de 76 captações entre rim, fígado, ossos e córneas.

Segundo Alexander, essa corrente de solidariedade trans-

No Setembro Verde, Hospital Azevedo Lima destaca a importância do gesto que salva vidas

forma a vida de todos que contribuem para o processo. Cada integrante da CIHDOTT carrega consigo as marcas dessas histórias: a frustração diante de uma negativa, a emoção diante de cada sim, a dor compartilhada com as famílias, e o aprendizado humano que só a vivência próxima ao luto e à esperança podem trazer.

“Esse trabalho envolve não apenas técnica, mas também sensibilidade. É fruto da união de equipes multiprofissionais, que se mobilizam para garantir que cada passo seja feito com dignidade, respeito e amor”, finalizou.

Governo do Rio viabiliza revitalização das Lagoas da Barra da Tijuca

Governo do Rio



Foram retirados cerca de 750 mil m³ de sedimentos

A concessão do saneamento, implementada pelo Governo do Estado desde 2021, já mostra avanços na despoluição da Baía de Guanabara e do Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Com licença ambiental do Instituto Estadual do Ambiente, o maior projeto ambiental da América Latina prevê R\$ 32 bilhões em investimentos ao longo de 35 anos, garantindo água tratada para 46 municípios, preservação ambiental e impulso ao turismo.

“A concessão do saneamento é o maior projeto ambiental da América Latina e já mostra resultados concretos. Estamos garantindo água tratada para milhões de fluminenses, preservando nossos ecossistemas e preparando o Rio de Janeiro para um futuro mais sustentável”, declarou o governador

Cláudio Castro.

Com previsão de investimentos de R\$ 250 milhões, a melhoria na coloração da água da Lagoa da Tijuca já apresenta

aspecto mais claro em determinados trechos devido às ações de dragagem. Em um ano e quatro meses de intervenções realizadas pela Iguá, foram retirados cerca

de 750 mil m³ de sedimentos, volume equivalente a aproximadamente 300 piscinas olímpicas.

A remoção desses sedimentos favorece a renovação da água entre as lagoas e o mar, refletindo diretamente na qualidade ambiental. Em alguns trechos da Lagoa já se pode comprovar os efeitos positivos das ações: o nível de oxigenação subiu de 5% para 14%.

Paralelamente às obras de dragagem, estão sendo instalados Coletores de Tempo Seco (CTSs), dispositivos que interceptam esgoto lançado de forma irregular em galerias pluviais, remoção de lixo das margens das lagoas e do espelho d'água. A transformação da biodiversidade na Lagoa da Tijuca possibilitou o retorno da fauna típica, como as garças branca e moura, biguás e colhereiros.

Idosos, PCDs e pacientes com câncer têm ajuda com planos de saúde

O governador Cláudio Castro tirou do papel mais uma iniciativa para ampliar as medidas de proteção da população fluminense. Foi sancionada a Lei nº 10.961/25, que proíbe os planos de assistência à saúde de cancelarem de forma unilateral os contratos de pessoas idosas, com deficiência (PCD), ostomizadas, com câncer e com doenças raras, no Estado do Rio de Janeiro. Publicada em edição extraordinária do Diário Oficial, nesta quinta-feira (25), a medida determina que as operadoras são obrigadas a manter a cobertura de saúde para

esse público, sem interrupção, desde que os consumidores estejam em dia com os pagamentos e cumpram suas obrigações contratuais.

“Nosso compromisso é assegurar dignidade e tranquilidade às famílias fluminenses. Essa lei representa um passo importante para garantir que pessoas em situação de vulnerabilidade não sejam surpreendidas com o cancelamento arbitrário de seus planos de saúde”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Além da proibição de cancelamentos arbitrários, a lei garante que beneficiários des-

ses grupos poderão rescindir o contrato sem multa em caso de descumprimento de médicos. Também obriga que qualquer alteração contratual seja comunicada com, no mínimo, 60 dias de antecedência, além de vedar rescisões motivadas pela idade do paciente.

O governador vetou apenas o artigo que previa multa fixa de 50 mil UFIR-RJ (cerca de R\$ 237 mil) para as operadoras que descumprissem a norma. Já existem mecanismos legais adequados para aplicação de penalidades proporcionais, conforme previsto na Lei Esta-

dual nº 6.007/11, que trata de infrações consumeristas.

“A Secretaria tem atuado com firmeza contra práticas abusivas dos planos de saúde. Essa lei sancionada pelo governador é uma vitória importante, porque protege quem mais precisa: idosos, pessoas com deficiência e pacientes em tratamento. O nosso compromisso é garantir que esses consumidores não sejam surpreendidos com cancelamentos arbitrários e que tenham seus direitos respeitados”, disse Gutemberg Fonseca, secretário estadual de Defesa do Consumidor.